

VOLUMES DOS PERIFIS EXTERNO POLIGONAL

PERFIL A

CORTE: 1604.46 m³
 ATERRO: 0 m³
TOTAL PARCIAL - CORTE: 1604.46 m³

PERFIL B

CORTE: 1787.92 m³
 ATERRO: 0 m³
TOTAL PARCIAL - CORTE: 1787.92 m³

PERFIL C

CORTE: 167.13 m³
 ATERRO: 118.80 m³
TOTAL PARCIAL - CORTE: 48.33 m³

PERFIL D

CORTE: 374.66 m³
 ATERRO: 1328.86 m³
TOTAL PARCIAL - ATERRO: 954.20 m³

PERFIL E

CORTE: 801.08 m³
 ATERRO: 826.29 m³
TOTAL PARCIAL - ATERRO: 252.21 m³

PERFIL F

CORTE: 1512.46 m³
 ATERRO: 282.31 m³
TOTAL PARCIAL - CORTE: 1220.34 m³

PERFIL G

CORTE: 597.79 m³
 ATERRO: 2388.80 m³
TOTAL PARCIAL - ATERRO: 1791.04 m³

PERFIL H

CORTE: 953.24 m³
 ATERRO: 131.87 m³
TOTAL PARCIAL - ATERRO: 981.10 m³

PERFIL I

CORTE: 70.60 m³
 ATERRO: 71.21 m³
TOTAL PARCIAL - ATERRO: 0.52 m³

PERFIL J

CORTE: 42.83 m³
 ATERRO: 105.78 m³
TOTAL PARCIAL - ATERRO: 62.95 m³

PERFIL K

CORTE: 205.58 m³
 ATERRO: 26.12 m³
TOTAL PARCIAL - CORTE: 179.46 m³

PERFIL L

CORTE: 0 m³
 ATERRO: 5439.06 m³
TOTAL PARCIAL - ATERRO: 5439.06 m³

PERFIL M

CORTE: 0 m³
 ATERRO: 1697.52 m³
TOTAL PARCIAL - ATERRO: 1697.52 m³

PERFIL N

CORTE: 0 m³
 ATERRO: 179.46 m³
TOTAL PARCIAL - ATERRO: 179.46 m³

PERFIL O

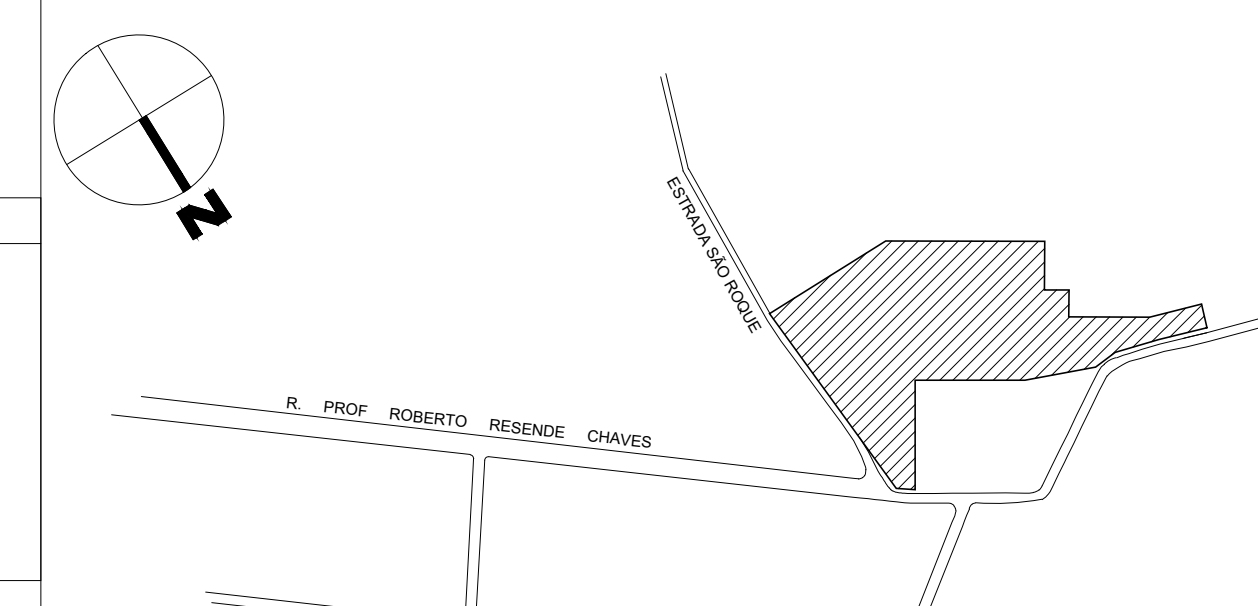
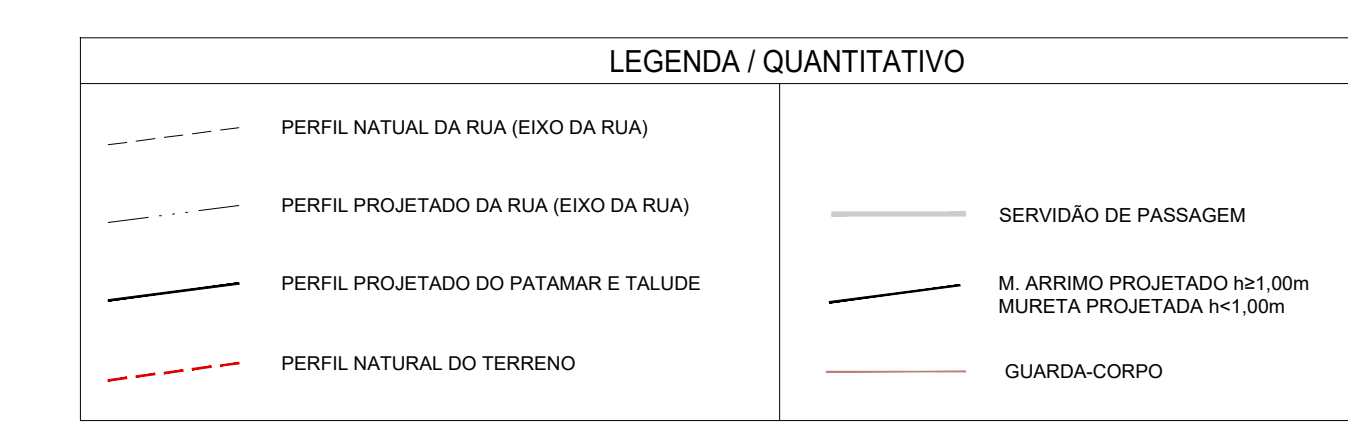
CORTE: 0 m³
 ATERRO: 179.46 m³
TOTAL PARCIAL - ATERRO: 179.46 m³

TOTAL GERAL

CORTE: 4641.05 m³
 ATERRO: 11648.19 m³

COMPRA DE TERRA

7907.08 m³



SITUAÇÃO SEM ESCALA

OBSERVAÇÕES

- A EXECUTORA COMPROMETE-SE A ENTENDER A PATAMARIZAÇÃO NOS MOLDES DO PROGRAMA DE FINANCIAMENTO, ASSUMINDO INTEGRAL RESPONSABILIDADE FINANCEIRA FINANCEIRA E DE EXECUÇÃO PARA TODA E QUALQUER INTERVENÇÃO QUE SE FAÇA NECESSÁRIA NO DESEMPENHO DA OBRAS (TERRAPLANAGEM, CALÇADAS, RAMPAS, ESCADAS).
- DEVERÁ SER REALIZADO NO TERRENO RAPAAGEM DA CAMADA VEGEAL SUPERFICIAL (ESPESURA MÍNIMA DE 200mm).
- DEVERÁ SER UTILIZADOS DISPOSITIVOS DE CONTENÇÃO PROVISÓRIOS E/OU PERMANENTES PARA GARANTIR A LIMPEZA, ESTABILIDADE E INTEGRIDADE DO ENTORNO DA OBRAS.
- AS SOLERIAS DAS CONSTRUÇÕES DEVERÃO SER DISPOSTAS EM COTA MÍNIMA DE 20cm ACIMA DA COTA DO PATAMAR.
- OS MATERIAIS UTILIZADOS PARA O ATERRO SERÃO DE PRIMEIRA QUALIDADE E ISENTOS DE MATERIA ORGÂNICA, ENTULHOS E IMPUREZAS. O ATERRO DEVERÁ SER EXECUTADO EM CAMADAS COM ESPESURA MÁXIMA DE 20cm, MECANICAMENTE E/OU MANUALMENTE.
- PARA TALUDE COM ALTURA ATÉ 1.50m DEVERÁ SER EXECUTADO DRENAGEM NO PÉ E PARA TALUDE COM ALTURA SUPERIOR A 1.50m DEVERÁ SER EXECUTADO DRENAGEM NO PÉ E CRISTA, SENDO QUE TODOS OS DISPOSITIVOS DE DRENAGEM DOS TALUDES DEVEM ESTAR INTERLIGADOS AO SISTEMA DE CAPTAÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS.
- 7.000 TALUDES RESULTANTE DE TERRO DEVERÁ TER INCLINAÇÃO MÁXIMA DE 45° E 1.000 TALUDES RESULTANTE DE CORTE DEVERÁ TER INCLINAÇÃO MÁXIMA DE 90°.
- 8.00m NÃO FOR POSSÍVEL O USO DE TALUDES COMO SOLUÇÃO DE CONAÇÃO, SERÃO UTILIZADAS MURETAS (PARA DESNÍVEIS INFERIORES A 1.00m) E MUIROS DE ARMADO (PARA DESNÍVEIS IGUAIS OU SUPERIORES IGUAIS A 1.20m), QUANDO OS MUIROS DE ARMADO FOREM IGUAIS OU SUPERIORES A 1.00m SERÃO UTILIZADOS GUARDA-CORPOS DE ALVENARIA DE ALTURA DE 1.20m.
9. A DISTÂNCIA MÍNIMA DA EDIFICAÇÃO A TALUDES OU ARRIMOS INTERNO NO EMPREENDIMENTO SERÁ DE:
 - 1.50m - DA EDIFICAÇÃO ATÉ A CRISTA DO TALUDE.
 - 1.50m - DA EDIFICAÇÃO ATÉ A CRISTA O PÉ DO TALUDE EM CASO DE DESNÍVEL DE ATÉ 1.00m.
 - IGUAL OU SUPERIOR A METADE DO DESNÍVEL - DA EDIFICAÇÃO AO PÉ DO TALUDE EM CASO DE INCLINAÇÃO DE 45° E DESNÍVEL SUPERIOR A 3.00m.
 - IGUAL OU SUPERIOR A 2/3 DO DESNÍVEL - DA EDIFICAÇÃO AO PÉ DO TALUDE EM CASO DE INCLINAÇÃO ACIMA DE 45° E DESNÍVEL SUPERIOR A 3.00m.
 - 1.50m OU SUPERIOR A ARMAÇÃO 1.00m, O QUE FOR MAIOR - DA EDIFICAÇÃO ATÉ O MURO DE ARRIMO.
10. QUANDO MANTIDA A INCLINAÇÃO NATURAL NAS GUARDAS E LOTES, SENDO ESTA INFERIOR A 10%, PODERÁ SER UTILIZADO ALVENARIA E/OU EMPASTAMENTO PARA CORRIGIR EVENTUAIS DEFEITOS DO TERRENO COM ALTURA MÁXIMA DE 60cm.
11. TODO MURO DE ARRIMO PREVISTO EM PROJETO DEVERÁ SER EXECUTADO COM SISTEMA DE DRENAGEM, SENDO QUE O MESMO DEVERÁ SER INTERLIGADO AO SISTEMA DE CAPTAÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS.
12. TODO MURO DE ARRIMO DEVERÁ SER IMPERMEABILIZADO NAS FACES EM CONTATO COM O SOLO E CHAFISCADO NAS FACES EXPOSTAS.
13. HAVERÁ PREVISÃO DE GUARDA-CORPO OU OUTRO TIPO DE BARRAGEM DE ACESSO ADEQUADO A CADA CASO, PARA DESNÍVEIS SUPERIORES A 1.00m EM ÁREAS COMUM DE CIRCULAÇÃO DE ACESSO E QUANDO A DISTÂNCIA LATERAL NA HORIZONTAL ENTRE O LIMITE DA ÁREA DE CIRCULAÇÃO E A CRISTA DO TALUDE OU ARRIMO FOR INFERIOR A 1.00m.
14. A CALÇADA DE ACESSO ÀS UNIDADES HABITACIONAIS DEVERÁ TER INCLINAÇÃO MÁXIMA DE 8.33%.
15. O PASSADOUZ DEVERÁ SER EXECUTADO COM COTA MÁXIMA DE 15cm ACIMA DO NÍVEL DA RUA.
16. A LOCAÇÃO DAS RUAS E UNIDADES HABITACIONAIS DEVERÁ SEGUIR A IMPLANTAÇÃO DEFINIDA PELA COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO PARANÁ - COMPANHIA.
18. OS MUIROS DE ARRIMO DEVERÃO SEGUIR AS ESPECIFICAÇÕES DO PROJETO ESPECÍFICO.
19. TODO TALUDE INEXISTENTE RECEBERÁ PROTEÇÃO VEGETAL CONFORME QUANTITATIVO.
20. QUANTO À TERRELA - (Layscape) OU SIMILAR.
21. QUALQUER ALTERAÇÃO NECESSÁRIA NO PROJETO DO PROFISSIONAL PROJETISTA DEVERÁ SER CONSULTADA.

USO EXCLUSIVO DA PREFEITURA: PREFEITO DO MUNICÍPIO

USO EXCLUSIVO DA RUA CONSTRUTORA: CONTROLADOR DE CÔRPO:

RESPONSÁVEL TÉCNICO:
 HENRIQUE BANDEIRA FILHO
 ARQUITETO - CREA 017/2012
 RUA ALVAREGA, 771 - CEP 05509-000
 BUTANTÃ - SÃO PAULO - SP

REVISÕES

REV.	DATA	EMISSÃO INICIAL	DESCRIÇÃO	AUTOR
R00	FEB/2021			GABRIEL S
R01	MAY/2021		ATENDIMENTO A 2ª DILIGÊNCIA	GABRIEL S
R02	JUN/2021		ATENDIMENTO AS SOLICITAÇÕES DA CONSTRUTORA	GABRIEL S

APÓS A ABERTURA DAS RUAS E DRENAGEM DOS LOTES OS MUIROS DEVERÃO SER CORRIDOS E AJUSTADOS NA OBRAS.

COMPRA DE TERRA

7907.08 m³

RCA
 ASSESSORIA EM CONTROLE
 DE OBRAS E SERVIÇOS LTDA.
 RUA ALVAREGA, 771 - CEP 05509-000
 BUTANTÃ - SÃO PAULO - SP

JANDAIA DO SUL - PR
 9ª ETAPA 75 UDS

PROJETO BÁSICO DE URBANISMO PATAMARIZAÇÃO - PERFIS

PERSONA: **URB 04/05**

REVISÃO: **R 02**

ELABORADO POR: HENRIQUE BANDEIRA FILHO
 DATA DE ELABORAÇÃO: 15/08/2021

APROVADO POR: GABRIEL S. GABRIEL
 DATA DE APROVAÇÃO: 15/08/2021

PROJETO: HENRIQUE BANDEIRA FILHO
 DATA DE IMPRESSÃO: 02/09/2021
 LOCAL: SÃO PAULO